

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O projeto mineiro Valtreixal prevê a escavação de uma mina a céu aberto para a exploração de concentrados de volfrâmio e estanho perto da povoação de Calabor, na província espanhola de Zamora. Situado em território da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, e em área da Rede Natura 2000, a iniciativa mineira dista a escassos 5 quilómetros da fronteira portuguesa do Parque Natural do Montesinho.

A concessão de exploração abrange uma área de 247 hectares na qual o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), apresentado pelo promotor, identifica sérias ameaças ao ambiente e à biodiversidade provocadas pela produção de 23 milhões de metros cúbicos de resíduos mineiros e 1,7 milhões de quilogramas de explosivos durante 19 anos de atividade.

A exploração mineira prevê a destruição de importantes habitats para a biodiversidade, com impactes sérios em populações de espécies ameaçadas de extinção como o lobo ibérico, a toupeira de água, a águia real e o urso pardo. Algumas destas populações utilizam território do Parque Natural do Montesinho.

Os danos ambientais antevistos pelo EIA pressupõem impactes transfronteiriços. O EIA descreve o aumento significativo da poluição sonora (explosões, atividade de maquinaria pesada, tráfego de mais de 30 veículos pesados diários), da poluição do ar (gases poluentes emitidos por máquinas, poeiras e partículas geradas por movimentos de terras) e de elevadas emissões de gases com efeito de estufa. Também a qualidade das massas de água seria seriamente afetada, designadamente na bacia hidrográfica do Douro, através do rio Sabor. A alteração substancial da paisagem originaria fortes impactes visuais perceptíveis desde Montesinho e Bragança.

Perante a ameaça ao ambiente, à biodiversidade e a toda a atividade social e económica que depende de um meio saudável e livre de ameaças à sua integridade ecológica, várias associações e movimentos, dos dois lados da fronteira, reivindicam o direito ao desenvolvimento sustentável da região.

A sustentabilidade ecológica e a viabilidade da atividade social e económica na região requerem a proteção e a conservação dos solos, a boa qualidade da água, do ar e da paisagem que asseguram a fixação da população através da atividade agrícola, apícola, pecuária extensiva e do turismo da natureza.

O Bloco de Esquerda entende que o projeto de exploração mineira não se coaduna com o desenvolvimento sustentável da região e com a conservação dos valores do Parque Natural do Montesinho, constituindo uma séria ameaça ao reconhecimento atribuído pela UNESCO à Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica.

No Ofício n.º 3434, de 18 de fevereiro de 2021, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática informa que o Estado português, em resposta às autoridades do Estado espanhol, manifestou interesse em participar no procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) por entender que “o projeto seria suscetível de provocar impactes ambientais significativos em território nacional”.

As autoridades espanholas enviaram, entretanto, documentação sobre o projeto cuja informação a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) entendeu não ser suficiente para avaliar todos os potenciais impactes transfronteiriços do projeto mineiro. O Governo informa que a APA solicitou a informação necessária para a apreciação do projeto, encontrando-se à presente data a aguardar o envio de documentação adicional por parte das autoridades espanholas.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda já havia enviado em setembro de 2020 uma pergunta escrita (Pergunta 92/XIV/2) ao Ministério do Ambiente e da Ação Climática sobre o projeto mineiro em Calabor, mas não obteve qualquer resposta até à presente data.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Tendo em consideração a informação de que dispõe, que entendimento tem o Governo sobre os principais impactes negativos provocados pela exploração mineira Valtreixal nos habitats, na biodiversidade e na qualidade da água, do ar e dos solos do Parque Natural do Montesinho e do território da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica?
2. O Governo considera que as explorações mineiras se coadunam com a proteção e a conservação da natureza e da biodiversidade em áreas protegidas?
3. Que considerações faz o Governo sobre a possibilidade de a exploração mineira Valtreixal poder contribuir para a perda do reconhecimento atribuído pela UNESCO à Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica?

Palácio de São Bento, 22 de fevereiro de 2021

Deputado(a)s

JOSÉ MARIA CARDOSO(BE)

NELSON PERALTA(BE)

MARIA MANUEL ROLA(BE)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.